VARIAÇÃO LINGUÍSTICA



(fonte: https://encrypted- https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSZW1oWbUoch_d_TAnPWBf2VS_SHAG_2LybyDj83hSuTL-XWrK9SQ)

Na imagem acima, é possível perceber que os três feirantes estão vendendo a mesma fruta e usam palavras diferentes para nomeá-las. Isto ocorre porque a língua em uso sofre diversas variações e influências, estando sujeita a modificações etárias, regionais, culturais e socioeconômicas. A estas modificações dá-se o nome de ***variação linguística***.

No cotidiano, pode-se observar, também, que em cada situação a língua portuguesa é utilizada de formas distintas, variando de acordo com o contexto em que o falante está inserido. Sendo assim, é importante ressaltar que não há uma forma certa ou errada de se expressar, o que há é uma forma adequada ou não ao contexto. Por exemplo, não é adequado um advogado falar com um juiz do mesmo modo que ele falaria com um amigo em um bar, uma vez que o vocabulário utilizado dentro de um tribunal é mais formal do que utilizado em uma conversa em um ambiente descontraído. Assim como não é adequado um candidato escrever uma redação para um concurso do mesmo modo que escreveria uma mensagem para alguém da sua família.

Tendo como base os dois exemplos, percebe-se que tanto no registro oral quanto no escrito há uma forma mais formal e informal de se expressar, cujas classificações são, respectivamente, norma padrão (ou culta) e norma não padrão (ou popular). Este primeiro tipo está relacionado ao modo de se expressar em ambientes ou meios formais. Ele possui um maior prestígio social, sendo utilizado nos meios de comunicação formais, publicações de editoras, livros didáticos, teses científicas, leis, documentos oficiais e concursos. Além disso, é a variação linguística presente nas gramáticas e ensinada pelas escolas e cursos.

Já em ambientes ou meios informais, é utilizada a variação linguística denominada de não padrão ou popular. Esta forma está relacionada à língua utilizada no dia a dia em conversas e situações que não requerem tanta formalidade por parte dos interlocutores, como mensagens para amigos, cartas, postagens nas redes sociais, conversas em ambientes informais, entre outros. Ademais, dentro da norma popular há dois registros coloquiais que são frequentemente usados: a **gíria** e o **jargão**.

A gíria geralmente é criada por um grupo social específico e permite que os seus membros se reconheçam ao mesmo tempo que afastam os não pertencentes ao grupo. ***Bikers***, ***clubbers***, grafiteiros, ***funkeiros***, ***rappers***, roqueiros, ***skatistas*** e surfistas, por exemplo,

utilizam a gíria como forma de expressão própria do grupo que fazem parte. Por ser uma forma de expressão pontual e específica de um círculo de pessoa, a gíria tende a mudar com o tempo ou ser substituída por outra.

Já o jargão é uma forma de se expressar que está relacionada diretamente a uma profissão. Dessa forma, ao contrário da gíria, ele possui uma maior durabilidade de uso.